

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CAMPUS IV – LITORAL NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE

Ata da 4ª Reunião Ordinária de 2023, realizada no dia 04 de outubro de 2023.

1 Ao quarto dia do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se sob a Presidência do Professor **Evio Eduardo Chaves de Melo**, Chefe do Departamento de Engenharia e Meio Ambiente, os/as docentes, **Anderson Alves dos Santos, Carla Soraia Soares de Castro, Elaine Bernini, Elaine Folly Ramos, Evelise Marcia Locatelli de Souza, Frederico Gustavo Rodrigues França, Leonardo Figueiredo de Meneses, Lincoln Eloi de Araújo, Milena Dutra da Silva, Nadjacleia Vilar Almeida, Wallace Beiroz Imbrosio da Silva, Williame Farias Ribeiro**, o representante dos técnicos, Leandro do Nascimento Máximo, e as representantes discentes, **Ana Caroline Moura de Araujo, Lais Moreira da Silva, Maira Santos Lima**. Não compareceram à reunião, os professores, **Almir Ferraz Filho, Rafael Luís Galdini Raimundo, Zelma Glebya Maciel Quirino**, os quais justificaram as suas ausências; **Antônio Christian de Andrade Moura**, que não justificou a ausência; e **Ana Pavla Almeida Diniz Gurgel**, devido à licença para tratamento da saúde. Pauta: **1. Informes; 2. Aprovação da ata da 3ª reunião ordinária e da 3ª reunião extraordinária de 2023; 3. Aprovação do parecer do Prof. Dr. Lincoln Eloi de Araújo ao relatório conclusivo da Comissão eleitoral a consulta eleitoral para chefia e subchefia do DEMA para o biênio 2023-2025; 4. Aprovação do parecer do Prof. Dr. Leonardo Figueiredo de Meneses à solicitação de apreciação do Projeto de pesquisa do Prof. Dr. Wallace Beiroz Imbrosio da Silva, processo SIPAC nº 23074.097261/2023-95; 5. Aprovação do parecer do Prof. Dr. Leonardo Figueiredo de Meneses à solicitação de afastamento de curtíssima duração do Prof. Dr. Anderson Alves dos Santos, processo SIPAC nº 23074.097949/2023-46; 6. Sugestões de novos cursos de graduação (presenciais e/ou EaD).**

1. Informes. A chefia iniciou a reunião informando que o Prof. Almir estava em preparação para um procedimento médico; o Prof. Rafael se encontrava afastado para participar de um evento em Brasília e a Profa. Zelma estava em atividade de extensão que fora marcada antes que ela soubesse das alterações das datas das reuniões ordinárias; e registrou que a próxima reunião estava marcada para primeiro de novembro. Na sequência, ele informou que houve a homologação dos componentes para 2023.2, faltando apenas as disciplinas de Estágios Supervisionados serem implementadas pela Coordenação no SIGAA, contudo essas seriam homologadas ainda essa semana. Logo após, o Prof. Evio informou que os PIDs de Profa. Ana Pavla, Profa. Elaine Folly, Prof. Rafael e Profa. Zelma foram devolvidos devido aos ajustes de disciplinas, e Prof. Wallace não teria feito o plano ainda, por questões relacionadas à sua lotação nos sistemas da UFPB, porém, quanto a isto, as providências já haviam sido tomadas, mencionando que esperava que tudo se resolvesse para homologação dos PID's já na próxima reunião. A chefia aproveitou o momento para lembrar que no dia 18 de outubro haveria apresentação de Estágio supervisionado I no turno da manhã; e nos dias 26 e 27 desse mesmo mês, a semana unificada de ensino, pesquisa e extensão. Em seguida, ele abriu oportunidade para os informes dos demais membros. Na ocasião, o discente Ricson Ronny de Souza Andrade, em nome do evento "Ecolinhas", agradeceu a participação dos professores que contribuíram para a realização do mesmo, e informou que os certificados estavam disponíveis no SigEventos. Na sequência, o Prof. Anderson informou que participou da curadoria de uma exposição de arte e artesanato indígena que está no prédio da reitoria até dia 31 de outubro, a qual estaria levando o nome do curso de Ecologia e do PET Indígena, e convidou a todos para visitar; ainda comunicou que entre os dias 16 e 20 de outubro aconteceria o X Encontro Nacional de Estudantes Indígenas na Aldeia Jaraguá, no qual

41 alguns alunos iriam participar. Com a palavra, ele ainda falou que a Coordenação consultaria alguns
42 discentes e colegas coordenadores de projetos e laboratórios para fazer a divulgação do curso na Feira
43 de Profissões no dia 18 de outubro. Logo após, o Prof. Willieme registrou que em virtude da falta de
44 especialistas em áreas específicas para participar da defesa de sua orientanda, fez consulta à
45 coordenação sobre a possibilidade da defesa online, contudo se viu que dentre as regras da graduação
46 não existe prerrogativa para defesa online, mas sim híbrida. Então, sabendo das dificuldades de acesso
47 à internet no campus, informou que a defesa de sua orientanda aconteceria com profissionais que não
48 são da área, pois ele não convidaria um professor de fora para passar por constrangimentos devido a
49 oscilação da internet. Por fim, deixou o apelo para quando o NDE e a Coordenação vierem a se reunir
50 haja reflexão e discussão quanto ao formato de defesa de TCC para as próximas mudanças com
51 relação ao novo PPC do curso, de haver uma previsão para essas situações, e que se possa pensar na
52 possibilidade de uma defesa online, como já vem acontecendo na pós-graduação. Com a palavra,
53 Prof. Leonardo ratificou que não existe portaria autorizando a defesa online, pois a previsão é
54 presencial dada a modalidade do curso, mas que poderá ter a participação online de algum docente
55 externo, tendo que estar de modo presencial o discente e o presidente da banca para atender a
56 normativa. Na sequência, o Prof. Lincoln perguntou se essa determinação do híbrido constava em
57 algum documento, e o Prof. Leonardo falou que houve decisões do colegiado do curso neste sentido,
58 e que todas as informações foram passadas aos alunos de TCC. Então, o Prof. Anderson falou que a
59 regulação das atividades remotas quando o curso é presencial não é de competência da coordenação,
60 contudo, no entendimento da mesma é razoável a participação de pelo menos um membro da banca
61 de modo remoto em caso de impedimento, de preferência com o discente e o orientador presentes no
62 campus, mas, às vezes, o orientador é de fora, e devido a essas complexidades seria preciso discutir
63 melhor esse ponto, e até realizar consultas junto à Procuradoria Jurídica. Concluindo o assunto, o
64 Prof. Anderson também falou que o ponto trazido pelo Prof. Willieme foi bem-vindo, pois a
65 coordenação poderia levar como ponto de pauta para as discussões das revisões do PPC e das
66 normativas do curso. Na ocasião, ele ainda explicou sobre o seu período de férias, informando que
67 foi necessário alterar o período para setembro em virtude do período de matrícula para 2023.1. **2.**
68 **Aprovação da ata da 3ª reunião ordinária e da 3ª reunião extraordinária de 2023.** Não havendo
69 discussão, a chefia pôs em votação a ata da 3ª reunião ordinária, sendo aprovada com as abstenções
70 dos Professores Anderson, Carla e Wallace. Logo após, abriu votação para a ata da 3ª reunião
71 extraordinária, ficando aprovada com as abstenções do técnico Leandro, e dos professores, Anderson,
72 Frederico e Wallace, este último pelo motivo de não estar em atividade no DEMA na data da referida
73 reunião. **3. Aprovação do parecer do Prof. Dr. Lincoln Eloi de Araújo ao relatório conclusivo**
74 **da Comissão eleitoral a consulta eleitoral para chefia e subchefia do DEMA para o biênio 2023-**
75 **2025.** Na ocasião, o Prof. Lincoln leu parecer favorável ao relatório. Logo após, a chefia abriu para
76 discussão, e não havendo manifestação, encaminhou o parecer para votação, sendo este aprovado
77 com a abstenção do Prof. Wallace, pois estava sem acesso aos sistemas da UFPB. **4. Aprovação do**
78 **parecer do Prof. Dr. Leonardo Figueiredo de Meneses à solicitação de apreciação do Projeto**
79 **de pesquisa do Prof. Dr. Wallace Beiroz Imbrosio da Silva, processo SIPAC nº**
80 **23074.097261/2023-95.** Com a palavra, o Prof. Leonardo leu o parecer favorável ao projeto. Não
81 havendo discussão, o Prof. Evio encaminhou o parecer para votação, o qual foi aprovado com a
82 abstenção do Prof. Wallace, sob justificativa de ser o interessado no processo. **5. Aprovação do**
83 **parecer do Prof. Dr. Leonardo Figueiredo de Meneses à solicitação de afastamento de**
84 **curtíssima duração do Prof. Dr. Anderson Alves dos Santos, processo SIPAC nº**
85 **23074.097949/2023-46.** Na ocasião, o Prof. Leonardo leu o parecer favorável ao pedido de
86 afastamento do Prof. Anderson no período de 18 de novembro a 03 de dezembro de 2023. Não

87 havendo discussão, a chefia pôs o parecer em votação, sendo aprovado por unanimidade. **6. Sugestões**
88 **de novos cursos de graduação (presenciais e/ou EaD).** O Prof. Evio informou sobre os ofícios
89 recebidos da Direção com direcionamentos a respeito da sugestão de novos cursos, e passou a palavra
90 para o membro da Comissão da Direção de Centro, Prof. Leonardo, o qual informou que a comissão
91 enviou a discussão para os departamentos, e após o recebimento das propostas de cada um realizaria
92 uma audiência pública. Na ocasião, como membro do colegiado, Prof. Leonardo propôs que o DEMA
93 colaborasse com a evolução do Campus IV, mencionando que isso se daria ao investir em uma
94 licenciatura na área de ciências para suprir o ensino básico da região; e comentou que, em seu ponto
95 de vista, os cursos de Licenciatura em Geografia e Licenciatura em Ciências da Natureza seriam os
96 que melhor se enquadrariam. Após essas considerações, a chefia abriu para discussão do colegiado.
97 Com a palavra, o Prof. Anderson lembrou que a proposta deveria considerar a estrutura de
98 Mamanguape, pois seria a unidade com espaço disponível para implantação de um curso, destacando
99 que para este se prevê a contratação de novos professores, diferentemente da proposta de uma
100 Licenciatura Intercultural Indígena com base no edital aberto do PARFOR, no qual não há a
101 contratação de docentes. Em seguida, a Profa. Milena compartilhou que houve alterações com relação
102 ao que seria uma licenciatura, onde agora há uma alta carga horária vinculada a parte pedagógica,
103 diferenciando bastante do bacharelado, e mencionou que mesmo vindo um curso de licenciatura, no
104 máximo quatro dos docentes do DEMA estariam aptos o suficiente para compor a carga horária
105 vinculada às ciências naturais, pois grande parte das horas estaria voltada para a pedagogia. Por fim,
106 ainda relatou que se sentia desconfortável em discutir sobre um novo curso na ausência de dados
107 sobre as demandas da região. Logo após, o Prof. Leonardo informou que realmente não havia dados,
108 pois ao invés da Comissão do Centro fazer isso e levar para os departamentos foi feito o contrário; e
109 com relação às licenciaturas, ele reforçou que nem todos estariam no perfil, todavia a proposta se deu
110 na perspectiva de que o DEMA possa apoiar os departamentos que são mais ligados às licenciaturas.
111 Na sequência, a Profa. Elaine Bernini perguntou se existia a previsão de contratação de novos
112 professores e do espaço que seria utilizado, pensando em escolher pela área de Geografia para não
113 sobrecarregar docentes e laboratórios, por exemplo. Então, o Prof. Leonardo comunicou que de
114 acordo com o presidente da Comissão do Centro, o curso pode ser para qualquer uma das unidades
115 do campus IV, e sobre os recursos, ele falou que qualquer movimentação para criação de um novo
116 curso iria exigir isso. Na ocasião, a Profa. Evelise falou sobre sua experiência sendo docente em
117 cursos de licenciatura na UFCG, campus Cuité-PB, onde a maior parte dos formados foram
118 absorvidos na própria região. Em seguida, o Prof. Anderson informou que contabilizando apenas as
119 escolas indígenas, entre Rio Tinto e Baía da Traição, há um total de 2.443 vagas de matrícula,
120 existindo assim demandas na docência de várias licenciaturas, sendo geografia uma delas. Em
121 seguida, o Prof. Lincoln colocou como primeira questão ver em que departamentos o novo curso se
122 enquadraria levando em conta a quantidade de cursos; comentou que estranhou vir algo da Capes e
123 não do Ministério da Educação; e revelou sua inquietude com relação ao curso de Agronomia, de
124 discutir o assunto já havendo esse curso pronto, o qual cairia para o DEMA. Ainda falou a respeito
125 dos documentos que chegaram com ressalva para o ensino a distância, alertando para o cuidado sobre
126 a questão das bolsas, pois não existiria na UAB a quantidade de bolsas necessárias para o EAD. O
127 Prof. Lincoln também pontuou que votaria pela Licenciatura em Geografia, tendo o DEMA já quatro
128 docentes geógrafos e na certeza da necessidade de mais pessoas e recursos, apontando para o cuidado
129 que se deve ter com a fala de outros departamentos e cursos, os quais dizem: “Por que o DEMA não
130 coloca Biologia?”, pois isso acontecendo enterraria o Curso de Ecologia. Concluindo sua fala, ele
131 comentou que este assunto seria algo para se discutir enquanto departamento, restando decidir se o
132 DEMA apoiaria a vinda de uma licenciatura ou se apoiaria outro departamento, e não se absteria

133 como da outra vez. Após algumas discussões, a chefia perguntou se alguém teria outra proposta, e,
134 na ocasião, a Profa. Milena pediu esclarecimento se o DEMA, em seu projeto de estruturação e
135 crescimento, já havia pré-definido outros cursos para além de Ecologia, e a Profa. Evelise informou
136 que a princípio era cogitado o curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca, contudo achou-se mais
137 adequado o Bacharelado em Oceanografia. Então, a Profa. Milena falou que lhe pareceu estranho
138 pegar uma proposta de outra área, e que fosse retomada a proposta por Oceanografia ou Engenharia
139 de Pesca. Na ocasião, este último curso foi a proposta endossada pelas representantes estudantis. Em
140 seguida, o Prof. Anderson falou das demandas permanentes de professores para a educação indígena
141 e sugeriu uma Licenciatura Intercultural Indígena, uma vez que o PARFOR seria temporário. Logo
142 após, o Prof. Leonardo falou sobre o altruísmo de se pensar no Centro, na estrutura e na base da
143 educação, além do DEMA; e o Prof. Frederico indagou como o DEMA iria se posicionar caso o
144 Centro apontasse um outro curso, a exemplo de Agronomia, para o departamento. Continuando, a
145 Profa. Evelise sugeriu os cursos de Licenciatura em Ciência da Natureza ou Bacharelado em
146 Oceanografia, falando que no campus I há Licenciatura em Geografia, e que no passado a
147 Licenciatura em Biologia não veio para o campus IV pois o campus I não quis; e a Profa. Elaine
148 Bernini mencionou que com relação a estrutura o mais adequado seria o curso de Licenciatura em
149 Geografia. Após discussões e a decisão pelo colegiado de que haveria votação para escolha de um
150 único curso a ser indicado pelo DEMA, a chefia conduziu a votação de acordo com as propostas,
151 tendo: (i) Bacharelado em Engenharia de Pesca: os votos de Profa. Milena e das representantes
152 estudantis, Ana Caroline, Lais e Maira; (ii) Bacharelado em Oceanografia: não recebeu votos; (iii)
153 Licenciatura em Ciências da Natureza: os votos de Profa. Carla, Profa. Evelise e Prof. Evio; (iv)
154 Licenciatura em Geografia: os votos de Profa. Elaine Bernini, Prof. Leonardo, Prof. Lincoln, Profa.
155 Nadjacleia e Prof. Williame; (v) Licenciatura Intercultural Indígena: os votos de Prof. Anderson,
156 Profa. Elaine Folly, Prof. Frederico e Prof. Wallace. Logo após, a chefia anunciou que Licenciatura
157 em Geografia seria o curso apontado pelo Departamento, e perguntou quem se disponibilizaria a
158 integrar a Comissão interna temporária de estudo para oferta do novo curso sugerido pelo DEMA.
159 Na ocasião, os Professores Anderson, Elaine Bernini, Leonardo e Wallace se dispuseram, e, logo
160 após, seus nomes foram aprovados por unanimidade pelo colegiado. Nada mais havendo a tratar, o
161 Prof. Evio deu por encerrada a reunião às quinze horas e quarenta e nove minutos e pediu que se
162 lavrasse a presente ata que será redigida por mim, Ruth Fernandes Tavares Araújo, lida, aprovada e
163 assinada pelos membros do DEMA para que surta seus efeitos legais.